

O SIGNIFICADO DA MULTIDISCIPLINARIDADE

Referido ao âmbito institucional, o termo ‘multidisciplinar’ alude ao espectro geral de disciplinas existentes ou contempladas entre as atividades do ente em questão. No caso das disciplinas científicas, o termo inclui as chamadas ciências duras, supostamente exatas, e às não tão duras ou sociais, não necessariamente inexatas, que vão da antropologia à economia e a política.

Por outra parte, referido a revistas científicas esse espectro é menos amplo. Geralmente se denomina ‘multidisciplinares’ as revistas que cobrem vários campos da ciência, ainda que não necessariamente todos. As revistas altamente citadas, com fator de impacto muito alto e dominantes no meio científico, tais como *Nature*, *Science* e *PNAS*, entre outras, tradicionalmente têm enfatizado em seus conteúdos às ciências duras. A primeira delas teve de dividir-se em vários títulos para cobrir disciplinas por separado devido, principalmente, ao imenso número de trabalhos publicados.

No caso de *Interciência*, embora recentemente a maior empresa classificadora de revistas a classificou em uma especialidade depois de haver sido considerada por mais de 30 anos entre as publicações multidisciplinares, seu sentido de existir faz com que continue estando aberta a todas as disciplinas. O sentido ao qual fazemos referência é o de servir ao desenvolvimento dos povos da região das Américas, sem distinção de línguas nem de disciplinas. É a pertinência dos trabalhos desde essa ótica a que determina a presença em suas páginas, depois de revisados e aprovados por parte dos autores.

É assim como, a modo de exemplo, o presente número de *Interciência* inclui trabalhos em temas tão diversos que abarcam desde a biologia de moluscos até as empresas de serviços, passando por tópicos de saúde e bioengenharia. De fato, uma comunicação reporta a presença de certos moluscos bivalves em uma zona das costas venezuelanas e outra analisa o efeito dos movimentos do mar na abundância e composição do zooplâncton, temas críticos para a capacidade de alimentar no futuro à população da região e da humanidade toda. Uma terceira comunicação expõe resultados de estudos sobre enfermidades parasitárias em populações

indígenas, aspecto chave no conhecimento de nossos povos aborígenes, enquanto que outro trabalho, também no campo da saúde, mas desde o enfoque da bioengenharia, busca parâmetros de engenharia para a classificação objetiva da marcha do hemiplégico, o que contribui a uma melhor manipulação dessa condição clínica.

Neste mesmo número é abordado também o candente problema da utilização da energia, desde dois ângulos muito diferentes. Em um trabalho se estuda a mobilidade da água na secagem de farpas de diferentes madeiras utilizadas como material energético, enquanto que em outro se enfocam modelos probabilísticos para a análise de projetos de inversão na indústria petroquímica. Finalmente, três artigos abordam aspectos que cobrem uma ampla gama de problemas de atualidade na gerência de empresas, como o são o desenho e desenvolvimento nas indústrias de serviços, a prática do desenvolvimento de sistemas de informação para empresas, e o estudo da qualidade e eficiência dos serviços de gestão de dados nas empresas por meio de práticas de computação na nuvem.

Desde aspectos de biologia e ecologia básicos de invertebrados até a organização e gestão empresarial na sociedade do conhecimento, passando pelo conhecimento de nossas populações e o cuidado da saúde, são elementos relevantes e de inegável pertinência para o desenvolvimento regional. As diferentes disciplinas incluídas conformam um arco-íris de saberes e indagações em campos que não tem sido induzido por uma lista de prioridades, e sim pela produção intelectual de nossos investigadores.

Assim como é fonte de grandes satisfações para o corpo editor, é também de frustração por não conformar uma audiência que, ao estar enfocada em uma área específica do conhecimento, busca seus conteúdos e os refere em seus trabalhos, permitindo alcançar um fator de impacto que se compagine com sua ampla demanda. Nosso público é a comunidade científica em geral e para eles seguirá trabalhando *Interciência*.

MIGUEL LAUFER
Diretor